

## **MARIO SANTOS MOREIRA**

### **PERFIL**

Tenho 38 anos de carreira no serviço público, dos quais 26 dedicados à Fiocruz onde, atualmente, ocupo o cargo de vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional. Após passagem pelo IBGE, cheguei à Fiocruz em 1994 para atuar em Bio-Manguinhos. Sou administrador de formação, especialista em Gestão Pública pela Fundação Getúlio Vargas, mestre em Saúde Pública pela ENSP/ Fiocruz, mestre em Gestão de Tecnologias e Inovação pela SUSSEX University como bolsista do governo inglês e doutor em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Paraná, com estágio doutoral na Universidade de Coimbra em Portugal (2015 a 2016). Minha experiência acadêmica situa-se no campo das políticas públicas para a ciência e inovação, tendo os temas desenvolvimento tecnológico e inovação em produtos para saúde, gestão de tecnologia e inovação e transferência de tecnologia como principais objetos de estudo.

Minha trajetória profissional é demarcada pelo enfrentamento de desafios importantes no âmbito da gestão. Em Bio-manguinhos, ocupei as funções de Gerente de Planejamento (1994 a 2001), de vice-diretor de Gestão e Mercado (2001 a 2004) e de chefe de Gabinete (2005 a 2007). Atuei como executivo na criação e institucionalização do Instituto Carlos Chagas, mais recente unidade técnico-científica da Fiocruz, onde também ocupei a vice-direção de Gestão e Desenvolvimento Institucional (2009 a 2014). Também ocupei a função de Coordenador Executivo do Instituto de Biologia Molecular do Paraná até 2016. Como vice-presidente de Gestão e Desenvolvimento Institucional da Fiocruz, sob a liderança da presidente Nísia e apoio de grande equipe, coordenei os trabalhos de preparação do VIII Congresso Interno da Fiocruz, sob o tema A Fiocruz e o Futuro do SUS e da Democracia. Atuei intensamente para fazer valer uma das principais teses do VIII Congresso, ampliando os recursos destinados à Fiocruz via Lei Orçamentária Anual e contribuindo assim para que a instituição pudesse atravessar este grave período de crise econômica com estabilidade. A VPGDI também contribuiu para o aprimoramento do sistema de governança da Fiocruz, em especial no que diz respeito à Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos, elaborada e aprovada no Conselho Deliberativo em 2017. Por fim, destaco o papel da VPGDI neste último período de enfrentamento da pandemia de COVID-19. Todas as ações de sucesso da Fiocruz que ajudaram a salvar vidas e contribuíram para o fortalecimento da imagem pública da instituição contaram com o trabalho silencioso das áreas de gestão da Fiocruz.

Convido a todos a participarem deste momento tão importante da nossa instituição e se engajarem nas discussões e debates e, principalmente, irem às urnas para escolher a lista tríplice que será encaminhada para apreciação e nomeação.

## PLATAFORMA

Considerando que a Fiocruz reforça, cada vez mais, seu papel de instituição pública e estratégica, apresento alguns elementos estruturantes para a plataforma de gestão 2021-2024 que, em discussão com a comunidade durante a campanha, serão parte da construção coletiva de nosso programa, conforme proposta por esta candidatura:

- 1) Avançar ainda mais em uma agenda de gestão estratégica, visando a ampliar o alcance e impacto das ações finalísticas da Fiocruz.
- 2) Fortalecer os processos de governança, com ampliação dos mecanismos de integridade, transparência das ações da Fiocruz para a sociedade e para nossa comunidade.
- 3) Defender a renovação e a sustentabilidade institucional por meio da recomposição do quadro de servidores; do fortalecimento do plano de carreira da Fiocruz; de recomposição salarial e de novos modelos de gestão de pessoas e do trabalho.
- 4) Modernizar as condições de infraestrutura para a realização das atividades do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Fiocruz a partir do Plano Diretor de Investimentos (infraestrutura e equipamentos).
- 5) Dar continuidade à tese do VIII Congresso Interno que orienta os arranjos organizacionais em plataformas institucionais, para que possam ordenar o processo de incorporação de novas estruturas e tecnologias.
- 6) Desenvolver e ampliar os serviços digitais para o suporte de processos internos, bem como diretamente aos cidadãos.
- 7) Formar novos líderes e sucessores fortemente centrados nos valores da Fiocruz, de forma a garantir a continuidade da história exitosa da instituição.
- 8) Fortalecer a integralidade da Fiocruz, promovendo, ao mesmo tempo, o fortalecimento de cada unidade e sua inserção no sistema Fiocruz de maneira coordenada.

É o momento de reafirmamos nosso orgulho e de assumirmos, mais do que nunca, a responsabilidade de sermos servidores públicos pertencentes à mais importante instituição de ciência, tecnologia e inovação em saúde do país. Vamos juntos, com a Fiocruz Unida em Defesa da Vida.